




Guia para Solicitar Exames de Raio X – Corpo Inteiro

Este guia foi elaborado com o objetivo de unificar as nomenclaturas, esclarecer a terminologia radiológica e nomear a região anatômica relevante no momento da solicitação. A intenção é oferecer uma ferramenta prática, rápida e confiável, facilitando a comunicação entre clínicos e serviços de diagnóstico por imagem, além de contribuir para solicitações mais precisas e exames mais assertivos.

1. Crânio

Existem diversas regiões do crânio que podem ser avaliadas radiograficamente — cavidade nasal, seios frontais, região mandibular, auditiva, orbitária, estruturas dentárias, entre outras. Por isso, informações sobre a suspeita clínica, sinais apresentados e histórico do paciente são indispensáveis para direcionar corretamente o estudo. Quanto mais precisa for a indicação, maior a chance de obter imagens adequadas e conclusivas para a investigação.

 Informe o motivo clínico, pois o posicionamento muda conforme a suspeita.

Exemplos:

Secreção nasal, suspeita de rinite/sinusite – avaliar cavidade nasal e seios frontais

Trauma / atropelamento – suspeita de fraturas faciais

Massa ou tumor em face – avaliar extensão e invasão óssea

Dor ao abrir a boca – avaliar ATM

Otite recorrente – avaliar bulas timpânicas

Avaliação dentária – fraturas, retenções, doença periodontal

Fratura mandibular – informar o lado (direito ou esquerdo)

2. Coluna Vertebral

A coluna vertebral é composta por múltiplos segmentos — cervical, torácico, lombar, sacral e caudal — cada um com particularidades anatômicas e padrões distintos de doenças. Por isso, é fundamental que a solicitação radiográfica especifique exatamente qual região deve ser avaliada.



Além disso, a suspeita clínica, o histórico e os sinais neurológicos apresentados pelo paciente são informações indispensáveis, pois direcionam a escolha das projeções, ampliam a sensibilidade do exame e garantem uma interpretação mais precisa.

✦ Sempre indicar o segmento de interesse e o histórico do paciente:

Coluna cervical,

Coluna torácica,

Coluna lombar,

Sacral ou caudal (coccígeas.)

Coluna total: envolve colunas cervical, torácica e lombar.

⚠ *Se vier escrito apenas “coluna”, será radiografado a coluna total, o que resultará em 2 incidências radiográficas adicionais.*

✅ 3. Esôfago

Orientação para solicitação de raio-X envolvendo esôfago

⚠ ***Ao solicitar radiografia para avaliação do esôfago, é importante citar explicitamente “ESÔFAGO” no pedido. Pedidos escritos apenas como “cervical” levam à interpretação de exame de coluna cervical — e não de esôfago.***

✅ Como escrever corretamente:

“Radiografia de esôfago cervical”

“Avaliação de esôfago (cervical e torácico)”

“Suspeita de megaesôfago – radiografar esôfago”

“Engasgo / corpo estranho – avaliar esôfago”

❌ Evitar escrever apenas:

“Cervical”

“Radiografia da cervical”



“Avaliar cervical”

Pois isso direciona o exame para coluna, não para o esôfago.

✓ 4. Tórax

Orientação para solicitação de raio-X de tórax

⚠ **Evitar utilizar a expressão “radiografia torácica” ao solicitar exame de tórax, pois esse termo pode remeter à radiografia da coluna torácica. Para evitar dúvidas, descreva apenas como “tórax” ou “raio x de tórax”.**

Para a solicitação de radiografias de tórax, é fundamental informar os sinais clínicos apresentados pelo paciente, pois eles direcionam a interpretação e definem quais estruturas devem ser priorizadas. Além disso, é importante especificar se o objetivo do exame é avaliar tecidos moles (pulmões, coração, vias aéreas, mediastino) ou estruturas ósseas da caixa torácica, evitando ambiguidade e garantindo que o estudo seja realizado com a técnica e a maneira mais adequada.

📌 Ao solicitar radiografias de TÓRAX, informe o foco do seu interesse:

1 O que você precisa avaliar?

- Avaliação respiratória e cardiológica? (Pulmões, silhueta cardíaca, mediastino)
- Avaliação da traqueia?
- Avaliação óssea da caixa torácica? (Fraturas de costela, lesões ósseas, suspeita de neoplasias)

⚠ A técnica radiográfica muda conforme o objetivo (tecidos moles x avaliação óssea).

Por isso essa informação é essencial para a qualidade do exame.

2 Informe os sinais clínicos do paciente:

Tosse

Dispneia / dificuldade respiratória

Suspeita de pneumonia

Avaliação pré-anestésica

Suspeita de derrame pleural



Suspeita de tumor pulmonar / metástases

Aumento da silhueta cardíaca – avaliar cardiomegalia

Trauma torácico

Fraturas de costela

Colapso de traquéia

✓ 5. Abdômen

Para a avaliação radiográfica do abdômen, é **essencial** que a solicitação traga os sinais clínicos, suspeitas e histórico do paciente. Essas informações orientam o foco da investigação e aumentam a precisão diagnóstica.

✚ Ao solicitar radiografias de ABDÔMEN, descreva sempre os sinais clínicos; essas informações são ESSENCIAIS para direcionar o posicionamento, avaliar estruturas específicas e orientar os diagnósticos diferenciais.

Exemplos de sinais clínicos importantes:

Vômitos / diarreia persistente

Suspeita de corpo estranho gastrointestinal

Abdômen distendido / dor abdominal

Suspeita de urolitíase (cálculo em rins, ureteres, bexiga ou uretra)

Hematúria (sangue na urina)

Disúria (dificuldade/dor para urinar)

Trauma abdominal

✓ 6. Membro Torácico (Anterior) – DIREITO E/OU ESQUERDO

Para a avaliação radiográfica do membro torácico, é muito importante especificar claramente qual segmento deve ser estudado — ombro, úmero, cotovelo, rádio/ulna, carpo, metacarpo ou falanges — evitando solicitações genéricas como “membro torácico”, que podem gerar dúvidas e projeções inadequadas.



✚ Ao solicitar radiografia do MEMBRO TORÁCICO, especifique exatamente o local a ser avaliado

1 OSSOS

Indique qual estrutura deve ser radiografada:

Escápula

Úmero

Rádio e ulna

Carpos

Metacarpos

Falanges

⚠ *Se vier escrito apenas “membro anterior esquerdo” ou “membro anterior direito”, será radiografado o membro inteiro, o que resultará em 1 ou 2 incidências radiográficas adicionais.*

2 ARTICULAÇÕES

Especifique a articulação de interesse:

Escápulo-umeral (ombro)

Umeroradioulnar (cotovelo)

Radiocárpica

Carpometacarpiana

Metacarpofalangeana

Interfalangeanas

3 MOTIVO DA AVALIAÇÃO

Aumento de volume (investigar neoplasia, osteomielite, cisto, inflamação)

Claudicação: indicar exatamente onde o animal apresenta dor

Trauma / suspeita de fratura ou luxação



⚠️ NECESSITA DE POSICIONAMENTO ESPECIFICO

Alguns exames exigem posicionamentos especiais, diferentes das projeções radiográficas habituais.

Por isso, é fundamental informar claramente no pedido quando houver a suspeita de **DISPLASIA DO COTOVELO**.

✅ **7. Membro Pélvico (Posterior) – DIREITO E/OU ESQUERDO**

Para a avaliação radiográfica do membro pélvico, é essencial especificar exatamente qual região se deseja estudar — quadril, fêmur, joelho, tíbia/fíbula, tarso, metatarso ou falanges. Solicitações genéricas podem gerar interpretações ambíguas e resultar em projeções inadequadas.

📌 Ao solicitar radiografia do MEMBRO PÉLVICO, especifique exatamente o local a ser avaliado

1 OSSOS

Indique qual estrutura deve ser radiografada:

Fêmur

Patela

Tíbia e fíbula

Tarso

Metatarsos

Falanges

⚠️ *Se vier escrito apenas “membro posterior esquerdo” ou “membro posterior direito”, será radiografado o membro inteiro, o que resultará em 1 ou 2 incidências radiográficas adicionais.*

2 ARTICULAÇÕES

Especifique a articulação de interesse:

Coxofemoral

Femorotibiopatelar (joelho)

Tibiotársica



Tarsometatársica

Metatarsofalangeana

Interfalangeanas

3 MOTIVO DA AVALIAÇÃO

Aumento de volume (investigar neoplasia, osteomielite, cisto, inflamação)

Claudicação: indicar exatamente onde o animal apresenta dor

Trauma / suspeita de fratura ou luxação

NECESSITA DE POSICIONAMENTO ESPECIFICO

Alguns exames exigem posicionamentos especiais, diferentes das projeções radiográficas habituais.

Por isso, é fundamental informar claramente no pedido quando for:

- **Raio X para TPLO**

- **Raio X para desvio angular**

8. Pelve / Quadril

 Informar suspeita ou sinais clínicos:


Dor ao andar ou levantar

Suspeita de displasia coxofemoral

Trauma / atropelamento

Luxações coxofemorais

9. Cauda

 Menos comum, mas importante em traumas.

Exemplos:

Trauma por mordida/atropelamento

Incontinência fecal – avaliar lesões sacrococcígeas

Deformidades congênitas



DICAS RADIOGRÁFICAS

- Raio x de crânio não serve para avaliar alterações neurológicas (exceto se suspeita de fratura de crânio)
- Raio X de pelve / quadril não serve para avaliar paciente com perda dos movimentos dos membros posteriores.